

3ª CÂMARA CRIMINAL GABINETE DO DES. GERVÁSIO PROTÁSIO DOS SANTOS JÚNIOR
APELAÇÃO CRIMINAL nº 0015772-83.2019.8.10.0001 Apelante: JHONATAN
RODRIGUES FERREIRA Defensor Público: VITOR DE SOUSA LIMA Apelado:
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL Relator: Desembargador GERVÁSIO PROTÁSIO DOS
SANTOS JÚNIOR Revisor: Desembargadora SÔNIA MARIA AMARAL FERNANDES RIBEIRO
APELAÇÃO CRIMINAL. DELITOS DE TRÁFICO INTERESTADUAL DE DROGAS E
ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA. AUTORIA E MATERIALIDADE COMPROVADAS. ABSOLVIÇÃO.
IMPOSSIBILIDADE. DOSIMETRIA. CONFISSÃO. VEDAÇÃO À REDUÇÃO DA PENA PARA
PATAMAR INFERIOR AO MÍNIMO LEGAL. SÚMULA 231 DO STJ E TEMA 158 DO STF. I.
Evidenciada a materialidade e autoria do recorrente no crime de tráfico
interestadual de entorpecentes e organização criminosa, a condenação
imposta em Primeiro Grau não merece censura, porquanto amparada na vasta
prova documental produzida, nas interceptações telefônicas autorizadas, na
geolocalização do recorrente em região fronteiriça de venda de drogas e no
laudo pericial que atestou a existência de vestígios de cocaína no
automóvel em que transportada a substância. II. A aplicação da Súmula 231
do STJ, corroborada pelo Tema 158 do STF, não viola o princípio da
individualização da pena, porquanto hipotética alteração para patamar
inferior ao piso legal causaria manifesta insegurança jurídica, indo de
encontro à reprovação mínima estabelecida no tipo penal. III. Apelação
criminal conhecida e desprovida. São Luís/MA, data do sistema. GERVÁSIO
Protásio dos SANTOS Júnior Desembargador Relator (ApCrim
0015772-83.2019.8.10.0001, Rel. Desembargador (a) GERVASIO PROTASIO DOS
SANTOS JUNIOR, 3ª CÂMARA CRIMINAL, DJe 07/03/2023)